

EXTENSÃO: DO ENSINO MÉDIO A UNIVERSIDADE

Área Temática: Educação

Coordenação da ação: Rosimeire Martins Régis dos Santos¹

Autoras: Julia Rodrigues Vicente², Neli Porto Soares Betoni Escobar Naban³

RESUMO: O objetivo dessa pesquisa é descrever as experiências por mim vivenciadas do ensino médio a universidade. A metodologia trata-se de um estudo bibliográfico e descritivo de abordagem qualitativa. O interesse dessa pesquisa dá pelo motivo, da interação com os alunos universitários participantes de projetos de extensão durante o ensino médio. A pesquisa se torna relevante no sentido de apresentar aos alunos do ensino médio e demais interessados as possibilidades da extensão ao ingressar na universidade. Os resultados parciais da pesquisa apontam que participar de projetos de extensão são as melhores formas de interagir e aprender enquanto aluno do ensino médio e na universidade, incluir-se no ambiente acadêmico e amadurecer tanto profissionalmente quanto pessoalmente, a partir do contato com a escola, a comunidade e a universidade.

Palavras chave: Extensão, Aprendizagem, Ensino Médio, Universidade.

INTRODUÇÃO

O interesse dessa pesquisa dá pelo motivo, da interação com os alunos universitários participantes de projetos de extensão durante o ensino médio. A partir desse olhar do ensino médio e ao chegar ao ensino superior a curiosidade de conhecer ainda mais e envolver em projetos de extensão me proporciona um querer descobrir das possibilidades de aprendizagem pessoal, profissional e acadêmica por meio de envolvimento de projetos, sendo assim, ao ingressar na Universidade Católica Dom Bosco tive a oportunidade de participar do Projeto: Letras: Artes e Ciência, vinculado ao curso de letras ao qual sou acadêmica do primeiro semestre.

O objetivo dessa pesquisa é descrever as experiências por mim vivenciadas do ensino médio a universidade.

¹ Doutora em Educação, Coordenadora do Projeto de Extensão Letras: artes e ciência. Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Email: rf3294@ucdb.br

² Acadêmica do Curso de Letras da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Extensionista do Projeto de Extensão Letras: artes e ciência. Email: juliarodrigues1213@gmail.com

³ Mestre em Linguística. Coordenadora do Curso de Letras da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). Email: rf5670@ucdb.br

A metodologia trata-se de um estudo bibliográfico e descritivo de abordagem qualitativa a partir da vivência em um projeto de extensão.

A pesquisa se torna relevante no sentido de apresentar aos alunos do ensino médio e demais interessados as possibilidades da extensão ao ingressar na universidade.

Os resultados parciais da pesquisa apontam que participar de projetos de extensão são as melhores formas de interagir e aprender enquanto aluno do ensino médio e na universidade, incluir-se no ambiente acadêmico e amadurecer tanto profissionalmente quanto pessoalmente, a partir do contato com a escola, a comunidade e a universidade.

DESENVOLVIMENTO

1 O Olhar da Extensão no Ensino Médio

A partir do olhar enquanto aluna do ensino médio pude me encantar com as estratégias de aprendizagens propostas pelos acadêmicos universitários extensionistas no ensino médio, durante as aulas de Língua Portuguesa, as aulas eram mais dinâmicas e nos traziam curiosidades de sair de sala de aula e buscar mais, nos provocavam inquietações, incentivavam nosso lúdico e abriam portas para uma nova visão das aulas de Língua Portuguesa e Literatura, muitos dos alunos presentes em sala de aula a princípio não tinham o gosto pela leitura, mas com pequenas atividades de interpretação com literaturas bem juvenis os alunos se apaixonaram e se dedicavam para as apresentações sempre carregadas de peças teatrais, música e dança.

Sendo assim buscamos, refletir esse contexto a partir do conceito de extensão, com base em Síveris (2013):

A extensão universitária, entre a diversidade de entendimentos, pode ser considerada uma diretriz institucional, um processo mediador de construção do conhecimento e uma atividade que aponta para a finalidade do percurso da aprendizagem, qualificando o valor epistemológico, ético e político da instituição, que deve ser vivenciado, cotidianamente, pelos sujeitos acadêmicos e comunitários, pelos processos instituídos e instituintes, e pelos resultados individuais e coletivos (SÍVERIS, 2013, p.20).

Podemos observar a partir de Siveris (2013), a importância da extensão não somente na universidade, mas na comunidade, na escola em nosso cotidiano como um espaço de formação humana, ética, política, possibilitando aprendizagens diversas. Durante esse processo no ensino médio esteve presente e muito ativa com a extensão a professora Neli Porto Soares Betoni Escobar Naban, a qual foi essencial para a minha decisão de curso e muitas das minhas novas concepções de mundo, ela levava para sala junto dos extensionistas um novo ar para o ambiente escolar.

2 A Extensão no Ensino Superior: O que Fazemos?

A chegada na vida acadêmica é conturbada, pois ainda estamos presos ao ensino médio, fui procurar de imediato os projetos de extensão que tanto me encantaram no meu último ano do ensino médio, foi crucial o envolvimento dos extensionistas em sala de aula para que eu pudesse chegar até aqui. Podemos dizer que “o acadêmico que participa de ações de extensão universitária é mais flexível ao diálogo e é nesse diálogo que se fazem as relações com a vida profissional” (GARCIA; ARAÚJO; BOHN, 2013, p. 181).

Na primeira reunião do projeto de extensão Letras: Artes e Ciência o coração chegava a transbordar de vontades e disposição para começar logo, os dias passam correndo e a cada dia um novo conhecimento é agregado, Costa; Baiotto; Garces (2013, p.63) “Mediante a atuação em projetos de extensão os estudantes vivenciam experiências significativas de aprendizagens [...]”. Mesmo ainda não tendo participado de atividades de campo, sinto-me como se já tivesse feito antes e isso me trás confiança e motivação.

Estou em fase de preparação, ampliando os conhecimentos adquiridos na teoria em sala de aula para a prática na extensão. Almejo buscar novos olhares, expandir as opções e oportunidades de aprendizagens e tudo isso é agregado quando envolvida em um projeto de extensão.

Com base em Carvalho e Siveris (2013), a partir dos projetos de extensão, desenvolve-se no acadêmico uma construção profissional e pessoal, tendo amadurecimento nas concepções de mundo do acadêmico, formando questionamentos e vontades de conhecer o que vem além da sala de aula. É isso que nós extensionistas fazemos. Portanto, a participação em projetos de extensão é uma

forma de ensinar, pois é capaz de estimular reflexões e vivências fora e dentro do ambiente universitário.

Para aqueles que ainda não o fizeram a extensão, experimentem, a bagagem que te agrega é imensurável e seu mundo se torna mais amplo e cheio de luz.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Assim pude perceber desde o ensino médio que o processo formativo da extensão é rico em possibilidades de ampliar conhecimentos e interações diversas abrangendo maior visão de mundo e ressignificando aprendizagens.

De acordo com os estudos realizados podemos apontar que participar de projetos de extensão são as melhores formas de se incluir no ambiente acadêmico e amadurecer tanto profissionalmente quanto no seu pessoal, pois, a extensão como já está claro em seu nome é o ambiente para expandir e ampliar saberes, a partir do contato com a escola, a comunidade e a universidade.

Mediante a atuação em projetos de extensão, os estudantes vivenciam experiências significativas de aprendizagem, importantes não apenas para sua formação profissional, mas também pessoal.

Podemos afirmar que as experiências vivenciadas em projetos de extensão do ensino médio a universidade, possibilita articular saberes acadêmicos e sociais com reflexão crítica, indo além do espaço tradicional da sala de aula, favorecendo o desenvolvimento humano e a transformação social.

AGRADECIMENTOS

Ao Projeto Letras: Artes e Ciência por me proporcionar essa experiência como acadêmica extensionista e a Professora Neli Porto Soares Betoni Escobar Naban por ter me introduzido tão encantadoramente ao curso de letras.

REFERÊNCIAS

CARVALHO, Fabíola Gomide Baquero; SIVERES, Luíz. A dinâmica motivacional no processo de aprendizagem na extensão universitária.. In: Luiz Síveres. (Org.). **A Extensão Universitária como Princípio de Aprendizagem**. Brasília - DF: Líber Livros, 2013, p. 37-58

COSTA, Aline Aparecida Cezar; BAIOTTO, Rosane Cléia; GARCES, Solange Beatriz Billig. **Os Processos de aprendizagem na extensão**. In: Síveris Luiz. (Org.). **Aprendizagem: O olhar da extensão**. Brasília-DF: Líber Livros, 2013, p.6194.

GARCIA Berenice Rocha Zabbot; ARAÚJO, Maria Inês Siqueira; BOHN, Letícia Ribas Diefenthaler. Universidade e Extensão Universitária: Uma Relação Dialógica entre Formação Profissional e Compromisso Social. In: Luiz Síveres. (Org.). **A Extensão Universitária como Princípio de Aprendizagem**: Brasília - DF: Líber Livros, 2013, p. 171-197.

SÍVERIS, Luiz (Org). **A Extensão universitária como um princípio de aprendizagem**. Brasília-DF: Liber Livro, 2013.